

## INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguai-na-RS e região um informativo mensal com dados do mercado e informações para orientá-los na tomada de decisões.

### NESTA EDIÇÃO:

Cotações	.01
Carne no Varejo	.02
Vacinas	.02
Medicamentos	.03
Insumos pecuários	.04
Relações de troca	.04
Texto Técnico	.05

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão do curso de Medicina Veterinária, desenvolvido pelo CTPEC/Unipampa.

### Coordenação:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen  
Bruna Brandão

### Acadêmicos envolvidos:

Ana Gabriela da Rosa  
Guilherme De David  
Guilherme Soares Barboza  
Larissa Trindade de Lima  
Letícia Romani Simoni  
Renata Garcez Amaral  
Talisson Ribeiro



## COTAÇÕES

### Bovinocultura de Corte \*

	Unidade	Preço(R\$)	Varição Mensal
<b>Boi Gordo (Fronteira Oeste)</b>	Kg Vivo	R\$ 11,14	↑ 5%
	Kg Carcaça	R\$ 21,00	↑ 1%
<b>Boi Gordo (Cepea)</b>	Kg Vivo	R\$ 10,60	↑ 3%
<b>Vaca Gorda</b>	Kg Vivo	R\$ 10,27	↑ 7%
	Kg Carcaça	R\$ 20,50	↑ 3%
<b>Vaca de Invernar</b>	Kg Vivo	R\$ 9,46	↑ 5%
<b>Terneiro</b>	Kg Vivo	R\$ 15,17	↑ 5%
<b>Terneira</b>	Kg Vivo	R\$ 15,26	↓ -1%
<b>Novilho sobreano</b>	Kg Vivo	R\$ 12,54	↑ 6%
<b>Novilha Sobreano</b>	Kg Vivo	R\$ 13,18	↑ 6%

### Ovinocultura \*

	Unidade	Preço (R\$)	Varição Mensal
<b>Cordeiro</b>	Kg Vivo	R\$ 9,25	↑ 7%
<b>Borrego</b>	Kg Vivo	R\$ 9,34	↑ 14%
<b>Capão</b>	Kg Vivo	R\$ 8,25	↑ 12%
<b>Ovelha</b>	Kg Vivo	R\$ 7,67	↑ 14%
<b>Lã Merino</b>	Kg	-	-
<b>Lã Ideal</b>	Kg	-	-
<b>Lã Corriedale</b>	Kg	-	-

### Bovinocultura de Leite \*

	Unidade	Preço (R\$)	Varição Mensal
<b>Leite</b>	Litro	R\$ 2,05	↑ 11%

\* Coleta de preços realizada no dia 03/07/21 diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado



## Carne no Varejo

Cortes Bovinos	Preço Médio	Varição Mensal
Costela	R\$ 31,94	 -12%
Vazio	R\$ 41,23	 3%
Picanha	R\$ 60,61	 -3%
Linguiça	R\$ 26,27	 0%
Carne Moída 1 <sup>a</sup>	R\$ 46,43	 -1%
Carne Moída 2 <sup>a</sup>	R\$ 27,63	 7%
Patinho	R\$ 43,37	 5%
Coxão Mole	R\$ 47,66	 1%
Coxão Duro	R\$ 39,35	 7%
Alcatra	R\$ 50,97	 0%

Coleta de preços realizada dia 03/07/21 em mercados e casas de carne em Uruguaiana.

Cortes Ovinos	Preço Médio	Varição Mensal
Paleta	R\$ 43,80	 1%
Costela	R\$ 43,80	 9%
Quarto	R\$ 42,97	 -3%
Espinhaço	R\$ 41,60	 12%

Coleta de preços realizada no dia 03/07/21 em mercados e casas de carne em Uruguaiana

## Insumos Veterinários - Vacinas

	Unidade	Preço Médio
Brucelose	Dose	R\$ 1,48
Clostridioses	Dose	R\$ 0,70
Leptospirose	Dose	R\$ 1,29
Raiva Bovina/ Equina	Dose	R\$ 1,05
IBR/BVD	Dose	R\$ 7,62
Carbúnculo Hemático	Dose	R\$ 0,91
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	Dose	R\$ 32,00
Foot Root	Dose	R\$ 3,65
Tétano	Dose	R\$ 10,00
Ceratoconjutivite	Dose	R\$ 3,10

Coleta de preços realizada no dia 03/07/21.

Média de preços estabelecida entre estabelecimentos comerciais agropecuários em Uruguaiana.



## Insumos Veterinários - Medicamentos

	<b>Unidade</b>	<b>Preço Médio</b>
<b>Antibiótico (Oxitetraciclina)</b>	50 mL	R\$ 10,50
<b>Antibiótico (Benzilpenicilinas)</b>	50 mL	R\$ 33,67
<b>Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion)</b>	1 L	R\$ 170,33
<b>Carrapaticida (Fipronil)</b>	5 L	R\$ 354,33
<b>Carrapaticida (Fluazuron)</b>	5 L	R\$ 339,00
<b>Vermífugo (Sulfóxido de Albendazole)</b>	1 L	R\$ 123,67
<b>Vermífugo (Febendazole)</b>	Seringa pasta	R\$ 9,00
<b>Vermífugo (Doramectina)</b>	500 mL	R\$ 189,67
<b>Vermífugo Equinos (Ivermectina)</b>	Seringa pasta	R\$ 16,50
<b>Vermífugo Oral (Closantel)</b>	1 L	R\$ 115,67
<b>Triclorfon</b>	Pó 500g	R\$ 109,33
<b>Nitroxinil</b>	500 mL	R\$ 252,33
<b>Disofenol</b>	1 L	R\$ 142,00
<b>Monepantel</b>	1 L	R\$ 862,50
<b>Eprinomectina</b>	500 mL	R\$ 141,00
<b>Fosfato de Levamizol</b>	250 mL	R\$ 36,00
<b>Abamectina 1%</b>	1 L	R\$ 165,00
<b>Ivermectina 1%</b>	1 L	R\$ 97,33
<b>Ivermectina L.A 3,5</b>	1 L	R\$ 320,67
<b>Diclofenaco de Sódio</b>	50 mL	R\$ 23,00
<b>Antidiarréico Hiclato de Doxiciclina</b>	50 mL	R\$ 35,43
<b>Enrofloxacina 10%</b>	50 mL	R\$ 51,33
<b>Glicose 10% (Soro)</b>	1L	R\$ 12,93
<b>Soro Hiperimune (Tétano)</b>	Dose	R\$ 9,33
<b>Matabicheira Spray (Clorpirifós)</b>	Frasco	R\$ 22,33
<b>Matabicheira Líquido (Fenitrothion)</b>	Frasco	R\$ 11,23
<b>Benzoato de Estradiol</b>	50 mL	R\$ 19,83
<b>Cipionato de Estradiol</b>	50 mL	R\$ 26,90
<b>GnRH</b>	50 mL	R\$ 95,25
<b>Prostaglandina</b>	20 mL	R\$ 52,83
<b>Imaplante Mono</b>	10 Un.	R\$ 149,67
<b>Implante Tri</b>	10 Un.	R\$ 240,00
<b>EcG</b>	5000 ui	R\$ 117,80

Coleta de preços realizada no dia 03/07/21.

Média de preços estabelecida entre estabelecimentos comerciais agropecuários em Uruguaiana.

## Insumos - Diversos

	Unidade	Preço Médio
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	R\$ 3.040,00
Adubo KCL	Ton	R\$ 2.267,50
Adubo MAP	Ton	R\$ 4.000,00
Adubo DAP	Ton	R\$ 4.300,00
Ureia - 45:0:0	Ton	R\$ 2.529,00
Calcário Calcítico	Ton	R\$ 117,00
Calcário Dolomítico	Ton	R\$ 61,67
Brinco Identificação Bov.	Un.	R\$ 2,30
Brinco Identificação Ov.	Un.	R\$ 1,88
Isolador Tipo W (Cerca El.)	Un	R\$ 0,95
Tramas	Un	R\$ 6,00
Mourão	Un	R\$ 26,00
Arame Liso	1250m	R\$ 838,33
Arame de Atilho	Kg	R\$ 21,00

Coleta de preços realizada dia 03/07/21

## Insumos - Nutrição Animal

	Unidade	Preço Médio
Sal Mineral 40 P	Kg	R\$ 2,93
Sal Mineral 65 P	Kg	R\$ 3,34
Sal Mineral 80 P	Kg	R\$ 3,93
Sal Proteinado 40 PB	Kg	R\$ 2,39
Ração Desmame de Terneiros - 18% PB	Kg	R\$ 2,41
Ração Manutenção 12% PB	Kg	R\$ 2,36
Milho	Kg	R\$ 2,20
Quirela	Kg	R\$ 2,68
Farelo de Arroz	Kg	R\$ 1,53

Coleta de preços realizada no dia 03/07/21

## Pastagens da Estação

	Unidade	Preço Médio
Azevém	Kg	R\$ 4,50
Aveia Preta	Kg	R\$ 2,40

Coleta de preços realizada no dia 03/07/21

## Relações de Troca

	Razão
Boi Gordo <sup>2</sup> x Terneiro <sup>3</sup>	1,84
Boi Gordo x Kg Sal Mineral 65P	1500,90
Boi Gordo x mL Antibiótico (Oxitetraciclina)	23871,43
Boi Gordo x Ton. Uréia	1,98
Boi Gordo x Salário Mínimo Nacional	4,56
Boi Gordo x Kg Ração - 18% PB	2080,08

<sup>2</sup>Boi de 450 Kg de peso vivo.

<sup>3</sup>Terneiro desmamado de 7-8 meses, com ~170 Kg



# **CISTICERCOSE:**

## **UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E DA PRODUÇÃO ANIMAL**

A cisticercose é uma enfermidade de importância para saúde pública e que também gera diversas perdas econômicas para a cadeia de produção animal. É causada por um parasito, a *Taenia saginata*, que possui o humano como hospedeiro definitivo e o bovino como hospedeiro intermediário. A infecção em humanos acontece a partir da ingestão de carne contaminada que não foi submetida a temperaturas acima de 67°C ou congelados a -20°C. Os bovinos se infectam a partir de ingestão de pastagem e água contaminada com as fezes de humanos parasitados.

Os prejuízos causados pelo parasita geram grandes perdas econômicas, principalmente no momento da inspeção da carcaça do animal abatido, em que a ocorrência dos cistos podem levar à condenação parcial ou total. No estado do Rio Grande do Sul - RS estima-se que a taxa de cisticercose nos animais abatidos em matadouros e frigoríficos sob inspeção estadual em um período de 2009 a 2017 foi de 1,21%. Gerando um custo de 894 mil dólares somente nos locais sob inspeção estadual. Em se tratando da fronteira oeste do RS houve uma prevalência de 5% em animais abatidos sob inspeção federal no município de Alegrete, no período de janeiro a junho de 2019.

A legislação brasileira prevê, no decreto 9.013 de 29 março de 2017, no decreto 10.468 de 18 de agosto de 2020 e, mais recentemente, na instrução normativa 121 de 26 de fevereiro de 2021 a conduta que deve ser seguida nos estabelecimentos em relação a presença de *Cysticercus bovis* nas carcaças. Na presença de infecção leve a moderada se houver um cisto viável nos locais inspecionados, a carcaça deve ser encaminhada para tratamento condicional pelo frio ou pela salga, após remoção e condenação da área afetada. Na presença de um único cisto calcificado nas áreas examinadas, a carcaça pode ser destinada a consumo humano sem restrições após a remoção e condenação da área atingida. Ainda, quando houver mais de um cisto viável ou calcificado, deve-se haver a destinação para aproveitamento condicional com uso de calor e posterior condenação das áreas afetadas.

Os decretos e normativa indicam que os estabelecimentos de abate devem cadastrar os produtores e devem implementar programas de melhoria da qualidade da matéria prima, bem como educação continuada aos produtores. Além disso, locais em que a ocorrência de cisticercose for superior a 1% do total de animais abatidos, levando em consideração dados de 2020, devem efetuar, em um prazo de 90 dias a partir da publicação da Instrução Normativa 121 de 26 de fevereiro de 2021, programas de melhoria da matéria prima bem como a educação continuada aos produtores.

A prevenção da cisticercose/teníase consiste em:

- Tratamento compulsório de todos trabalhadores admitidos no estabelecimento rural com antiparasitários específicos.
- Evitar a ingestão de carnes cruas ou que não foram submetidas a temperatura de 67 °C, bem como carne de abate sem fiscalização.
- Consumir água de fontes seguras em que seja filtrada, tratada ou fervida.
- Fornecimento de saneamento básico aos trabalhadores, com construção de fossas sépticas
- Fornecer banheiros químicos/móveis para trabalhadores rurais que estão atuando em locais em que não há acesso a saneamento básico para evitar a contaminação da pastagem que será consumida pelo gado.
- Emprego de programas de educação para os moradores de áreas rurais visando uma maior conscientização do problema da cisticercose.

Fonte: Raissa Gasparetto e Tiago Gallina



Conheça o Podcast do CTPEC, disponível no Spotify!

**Seja um apoiador,  
entre em contato pelo email [ctpec@hotmail.com](mailto:ctpec@hotmail.com)**

Siga-nos :



[facebook.com/ctpec](https://facebook.com/ctpec)



[@ctpecunipampa](https://@ctpecunipampa)